



12º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso



OBSERVATÓRIO DO
COOPERATIVISMO
DE MATO GROSSO



Sistema **OCB/MT**
FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT



O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico.

O **indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.** Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE

TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

TRANSPORTE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



Pesquisa

Dados primários



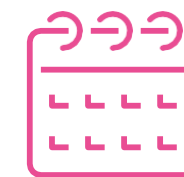
Amostragem

46 cooperativas em MT



Publicação

Apresentação PDF e *Dashboard*



Periodicidade

Trimestral



Coleta de dados

Questionários estruturados



Público alvo

Presidentes, dirigentes de Cooperativas e gerentes



Ponderação

Nº de funcionários

[Clique aqui para acessar o dashboard](#)

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

METODOLOGIA

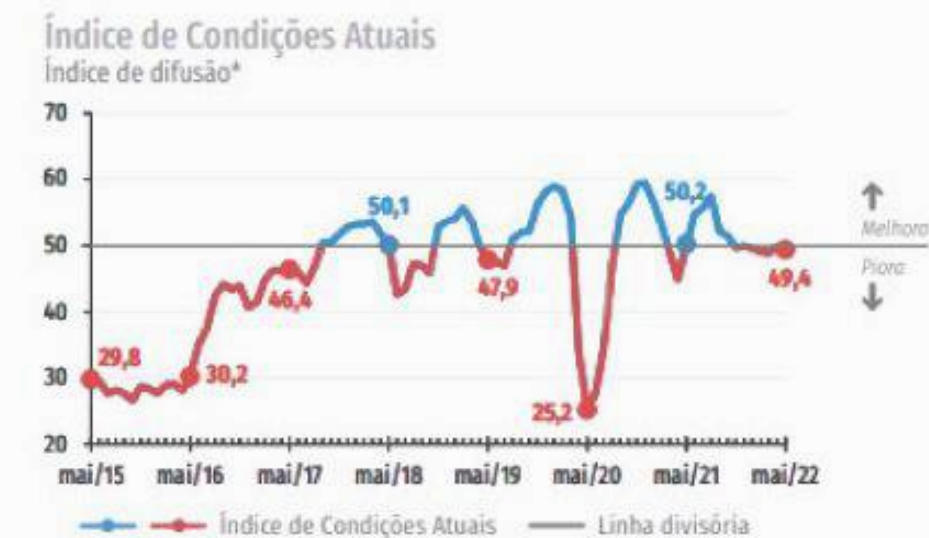
Serão realizados dois índices:

- **Índice de Condições Atuais;**
Referente aos últimos três meses
- **Índice das Expectativas;**
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.



*O índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).

METODOLOGIA

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

MACROECONOMIA

Em out/25, O Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu relatório "Perspectivas da Economia Mundial" (*World Economic Outlook*), projetou para a economia brasileira um cenário econômico notavelmente *dual*: otimismo no horizonte imediato, impulsionado por fatores conjunturais, mas uma subsequente moderação, determinada por desafios estruturais e exógenos no médio prazo. A análise técnica do FMI apontou para uma revisão de crescimento em 2025 e uma notável perspectiva de desaceleração para 2026.

Para o exercício de 2025, o FMI elevou a projeção do Produto Interno Bruto brasileiro (PIB) para 2,4%, uma melhora de 0,1 p.p sobre a previsão anterior (jul/25). Este ajuste reflete a resiliência da economia nacional frente a um ambiente global incerto. O impulso de curto prazo está ancorado em fundamentos domésticos sólidos, como o dinamismo do mercado de trabalho e o fortalecimento do consumo. Adicionalmente, um cenário internacional ligeiramente mais favorável nas condições financeiras contribuiu para robustecer as expectativas de expansão no período em questão.

Contudo, a projeção para 2026 exige maior

cautela estratégica. O crescimento estimado para esse ano foi revisado em queda, passando de 2,1% para 1,9%. Essa desaceleração evidencia a intensificação de fatores de risco que tendem a limitar o ritmo de expansão no médio prazo.

Entre os desafios destacados, o principal é o relacionado às tensões comerciais: a imposição de novas e significativas tarifas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros (o "tarifaço" de 50,0%, efetivado em agosto de 2025) configura um risco externo com potencial de reduzir o fluxo de exportações, repercutindo negativamente na atividade econômica em 2026.

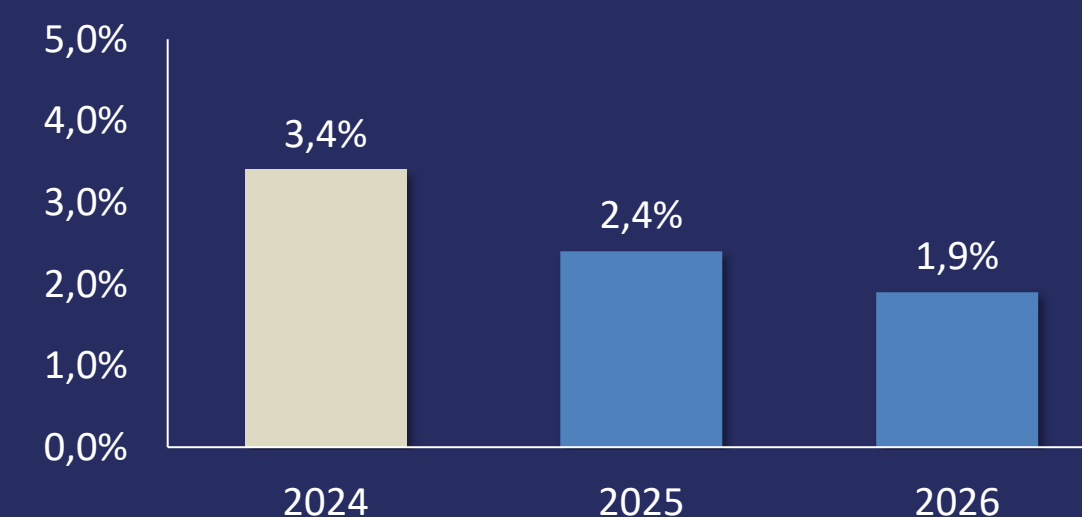
Além disso, a manutenção de uma política monetária restritiva, materializada na persistência da taxa Selic em patamares elevados para contenção inflacionária, atua como mecanismo de moderação intrínseca do crescimento. O FMI sinaliza que esse aperto continuará a exercer impacto sobre a atividade.

No âmbito fiscal, a trajetória de aumento da dívida pública em relação ao PIB, cuja projeção para 2025 ultrapassa 90,0%, introduz uma incerteza estrutural. A exigência de consolidação fiscal em um contexto de políticas

governamentais que demandam maior clareza programática restringe a capacidade do Estado de promover futuros estímulos.

Por fim, o panorama internacional permanece volátil, com a desaceleração da economia chinesa e a instabilidade política nos Estados Unidos, agravada por incertezas eleitorais, adicionando riscos globais que, por correlação direta, afetam as expectativas de crescimento da economia brasileira. Em síntese, o relatório do FMI, ao evidenciar as distintas análises entre um crescimento resiliente no curto prazo e uma desaceleração condicionada a riscos estruturais no médio prazo, convém como um alerta estratégico para a necessidade de ações eficientes que visem ao fortalecimento econômico nos próximos ciclos.

**PROJEÇÕES DO FMI PARA O PIB BRASILEIRO:
RELATÓRIO WORLD ECONOMIC OUTLOOK, OUTUBRO/2025**



ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO MATO-GROSSENSE 2025



O Sistema OCB/MT divulgou em set/25 o Anuário do Cooperativismo Mato-Grossense 2025, material que consolida as principais informações sobre o cooperativismo do estado. Com base no conteúdo apresentado e nos dados referentes a 2024, é notável o crescimento robusto do cooperativismo em Mato Grosso, considerando o aumento da participação das pessoas e o impacto econômico registrado.

Pela primeira vez, o Anuário registrou a participação de 100% das cooperativas de Mato Grosso, contabilizando 171 organizações. Juntas, elas alcançaram a marca histórica de 1,79 milhão de cooperados. Este contingente significativo demonstra um engajamento social em ascensão, tendo registrado um crescimento de cerca de 163,61% desde 2020.

A relevância econômica se traduz no registro de mais de 15,12 mil empregos diretos no estado em 2024. O sistema cooperativista também se destaca pela representatividade no mercado de trabalho, com a participação feminina atingindo 55,35% do quadro de colaboradores, refletindo o compromisso com a equidade de oportunidades.

A força do setor cooperativista mato-grossense se reflete diretamente nos resultados financeiros. A movimentação total em ingressos e receitas atingiu a expressiva marca de R\$ 47,95 bilhões. Esse volume representa um crescimento notável de aproximadamente 19,64% em relação ao ano anterior.

Desse montante, R\$ 2,36 bilhões retornaram aos cooperados e à sociedade em forma de sobras, reforçando o ciclo virtuoso e a distribuição de riqueza do modelo. Todo esse avanço coloca o sistema cada vez mais próximo da sua meta audaciosa de atingir R\$ 100 bilhões em ingressos e receitas até 2027.

Este crescimento é majoritariamente impulsionado por ramos estratégicos. O Ramo Crédito, com 19 cooperativas, é o motor da expansão em cooperados, concentrando 1,75 milhão de membros, ou seja, 97,42% do total. O setor de Crédito emprega 8,75 mil pessoas e o volume de depósitos alcançou R\$ 32,47 bilhões. Além disso, a carteira de crédito atingiu R\$ 36,41 bilhões em 2024, demonstrando sua capacidade robusta de inclusão e alavancagem financeira.

Já o Ramo Agropecuário, essencial para a economia estadual, é o maior em número de organizações, com 72 cooperativas. Ele movimentou R\$ 29,35 bilhões em ingressos e receitas em 2024 e gerou R\$ 1,41 bilhão em sobras, contando com cerca de 13 mil cooperados e 3,72 mil empregados.

Outros ramos também demonstram força: o Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS) movimentou R\$ 570 milhões, enquanto o Ramo Transporte registrou R\$ 324,90 milhões em ingressos e receitas.

Em suma, o Anuário do Cooperativismo Mato-Grossense 2025 não apenas fornece um panorama estatístico, mas confirma a consolidação de um movimento que transcende a esfera econômica. Ele pavimenta o caminho para a inclusão financeira, gera oportunidades de trabalho digno e promove o desenvolvimento sustentável em todas as regiões de Mato Grosso. Os números falam por si e atestam: o cooperativismo em MT não é apenas uma alternativa, mas um pilar vital e crescente para o futuro econômico e social do estado.

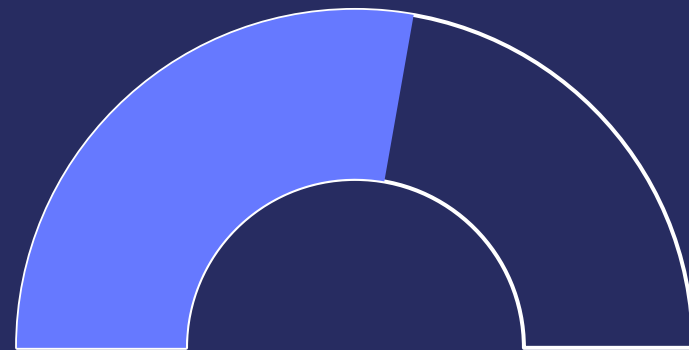
OUTUBRO DE 2025

Δ variação em relação ao relatório de março de 2024

Índice das Condições
Atuais (ICA)

55,51%

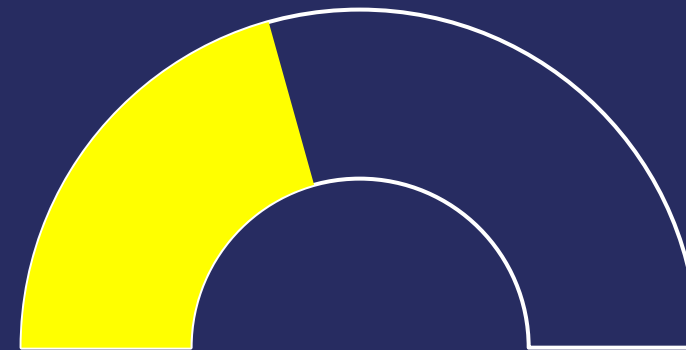
Δ -0,22p.p



Índice das
Expectativas (IE)

41,33%

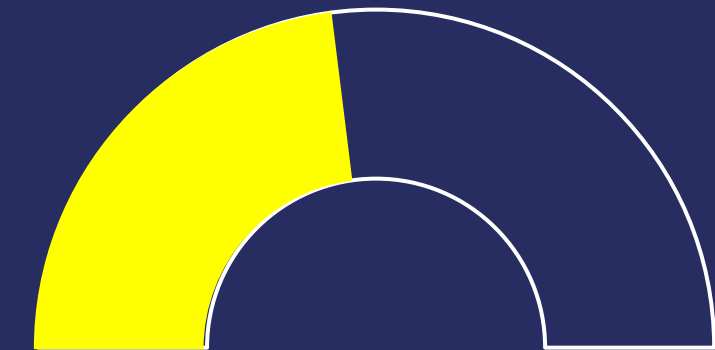
Δ -22,14p.p



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

46,07%

Δ -14,8p.p



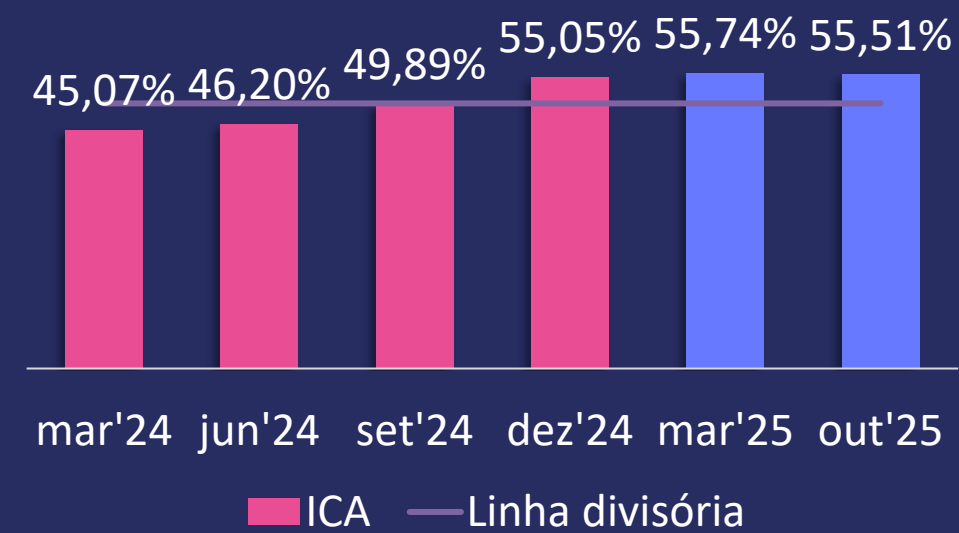
Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

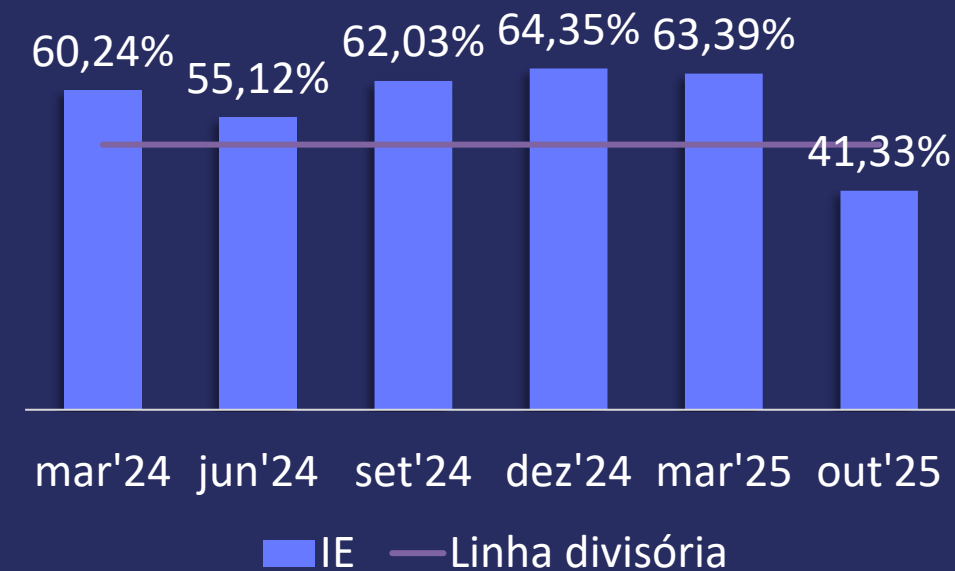
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

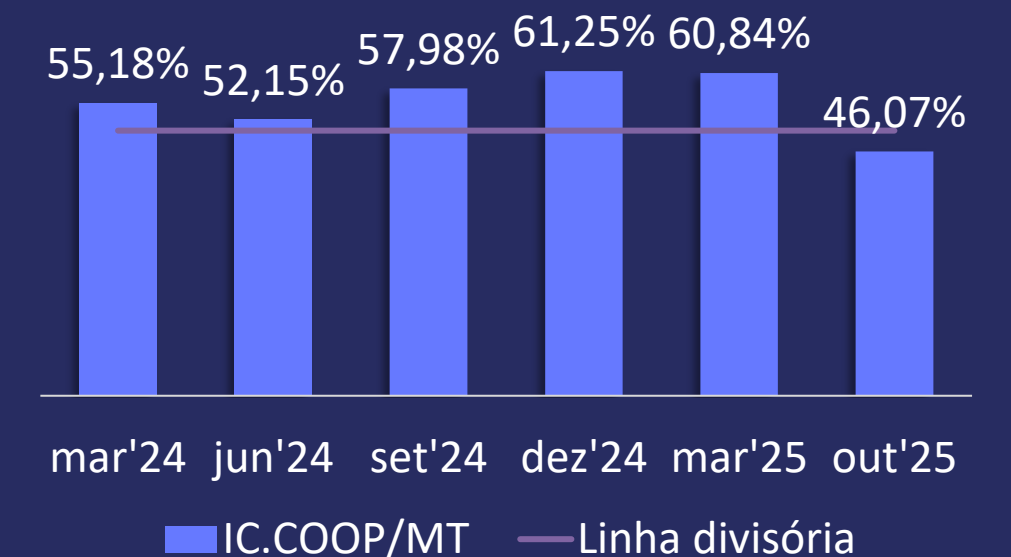
Índice das Condições Atuais (ICA)



Índice das Expectativas (IE)



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Com a apuração do trimestre fechada em setembro, o Índice de Confiança do Cooperativismo em Mato Grosso (IC.COOP/MT) caiu para 46,07%, entrando na zona de pessimismo e sinalizando maior cautela das cooperativas diante do ambiente econômico adverso (custos elevados, crédito restrito e incertezas). Em contraste, o Índice de Condições Atuais (ICA) manteve-se elevado (55,51%), indicando que as cooperativas seguem com resultados operacionais relativamente sólidos no presente, enquanto o Índice de Expectativas (IE) recuou para 41,33%, mostrando perda de otimismo em relação ao futuro em virtudes dos desafios econômicos e incertezas políticas.

O Ramo Agropecuário apresentou forte retração, com o IC.COOP caindo de 59,48% (mar/25) para 50,60% (out/25), uma queda de 8,87 p.p. que devolveu o setor ao limiar entre otimismo e pessimismo. O recuo foi impulsionado pela deterioração das condições atuais (ICA de 56,86% para 46,91%), em meio ao aumento dos custos de produção, margens mais apertadas e dificuldades no setor lácteo. Apesar disso, o IE (52,45%) indica confiança moderada na próxima safra,

sustentando um nível de resiliência do ramo mesmo diante da pressão conjuntural.

O Ramo de Transporte manteve-se otimista (55,63%), impulsionado pela expectativa de bom escoamento da safra agrícola, com o IE em 59,38%. Ainda assim, o ICA (48,13%) mostra avaliação mais negativa sobre o presente, influenciada pela redução do volume de embarques e pela alta dos custos logísticos. O otimismo se apoia, portanto, mais no potencial futuro do que na situação atual.

Os ramos de Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS), Infraestrutura e Consumo mostraram resiliência, com o IC.COOP recuando levemente de 61,11% para 60,28%, mas com melhora nas condições atuais (ICA de 52,27% para 55,83%). O desempenho positivo foi impulsionado pelos segmentos educacional e mineral, enquanto o IE recuou de 65,53% para 62,50%, indicando otimismo mais prudente e baseado em fundamentos reais. Esses ramos permanecem entre os mais sólidos e consistentes do cooperativismo estadual.

O Ramo Crédito apresentou forte deterioração, com o IC.COOP caindo de 52,75% para 48,19%, entrando na zona de pessimismo pela primeira vez no período. O ICA (39,58%) reflete aumento da inadimplência, juros altos e retração no crédito, enquanto o IE (52,50%) demonstra expectativa de estabilidade moderada, mas ainda sem sinais de retomada.

Já o Ramo Saúde atingiu o menor nível de confiança (49,44%), com ICA de 41,67% e IE de 53,33%, afetado por custos crescentes, demanda enfraquecida e menor renda das famílias, mostrando-se o mais vulnerável do ciclo.

O cooperativismo mato-grossense encerra 2025 em um contexto de menor confiança, marcado pela cautela e retração das expectativas. Apesar do otimismo enfraquecido, o setor demonstra melhora nas condições reais de operação e resiliência diante das adversidades, sustentado pelos ramos produtivos e de infraestrutura, que seguem ancorando os resultados em fundamentos concretos.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

IC.COOP/MT

POR RAMOS

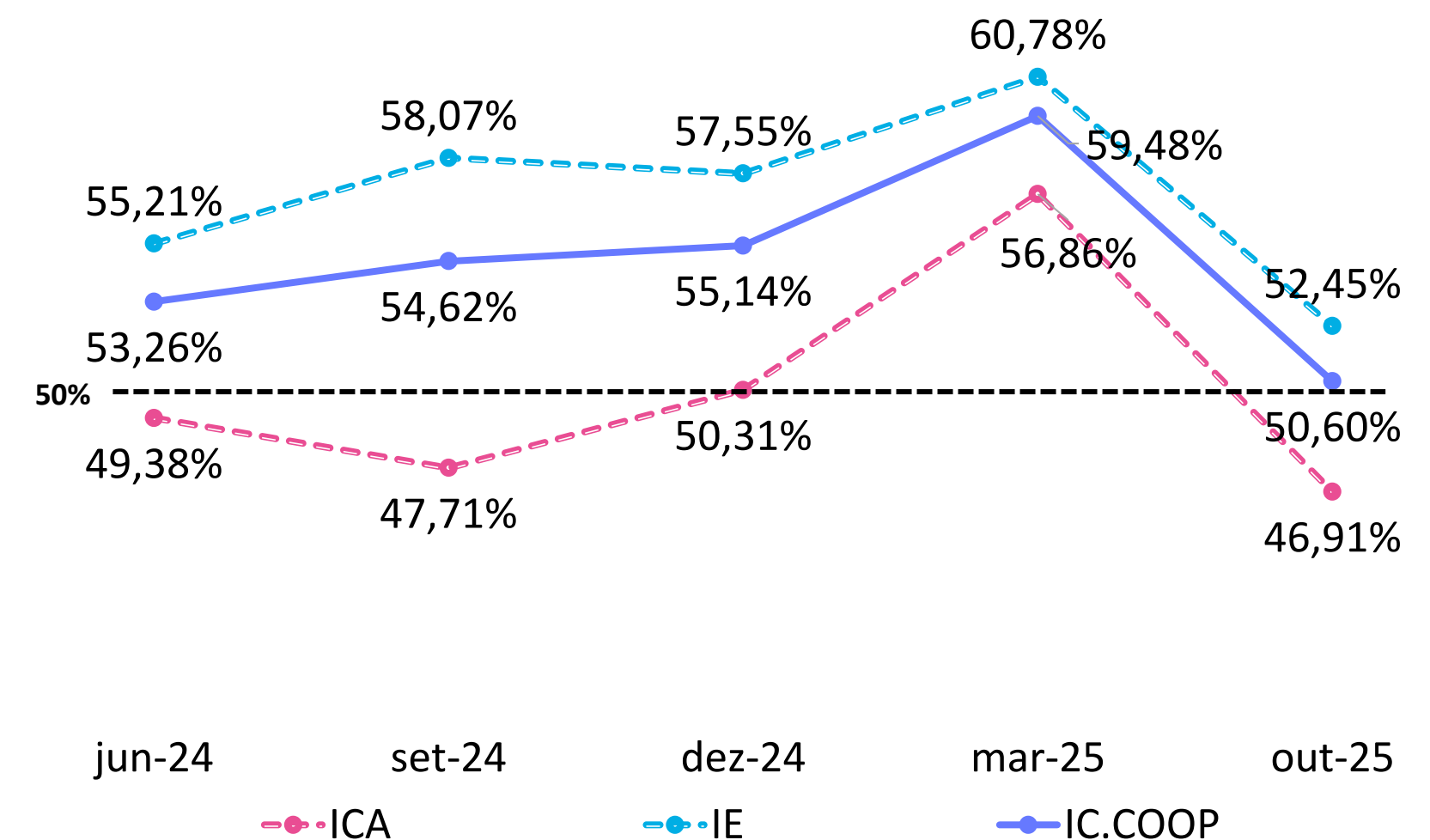


DESTAQUES

IC.COOP do Ramo Agropecuário registrou recuo de 59,48% (mar/25) para 50,60% (out/25) queda de 8,87 p.p, puxado principalmente pela piora nas condições atuais (ICA), que entrou na zona de pessimismo com 46,91%. Os cooperados citam juros altos e dificuldades em setores como o lácteo. Apesar disso, as expectativas futuras (IE) seguem positivas (52,45%), sustentadas pela perspectiva de boa safra e melhora na demanda. Sendo assim, há pessimismo com a economia em geral, mas otimismo com os resultados internos.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Agropecuário.



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

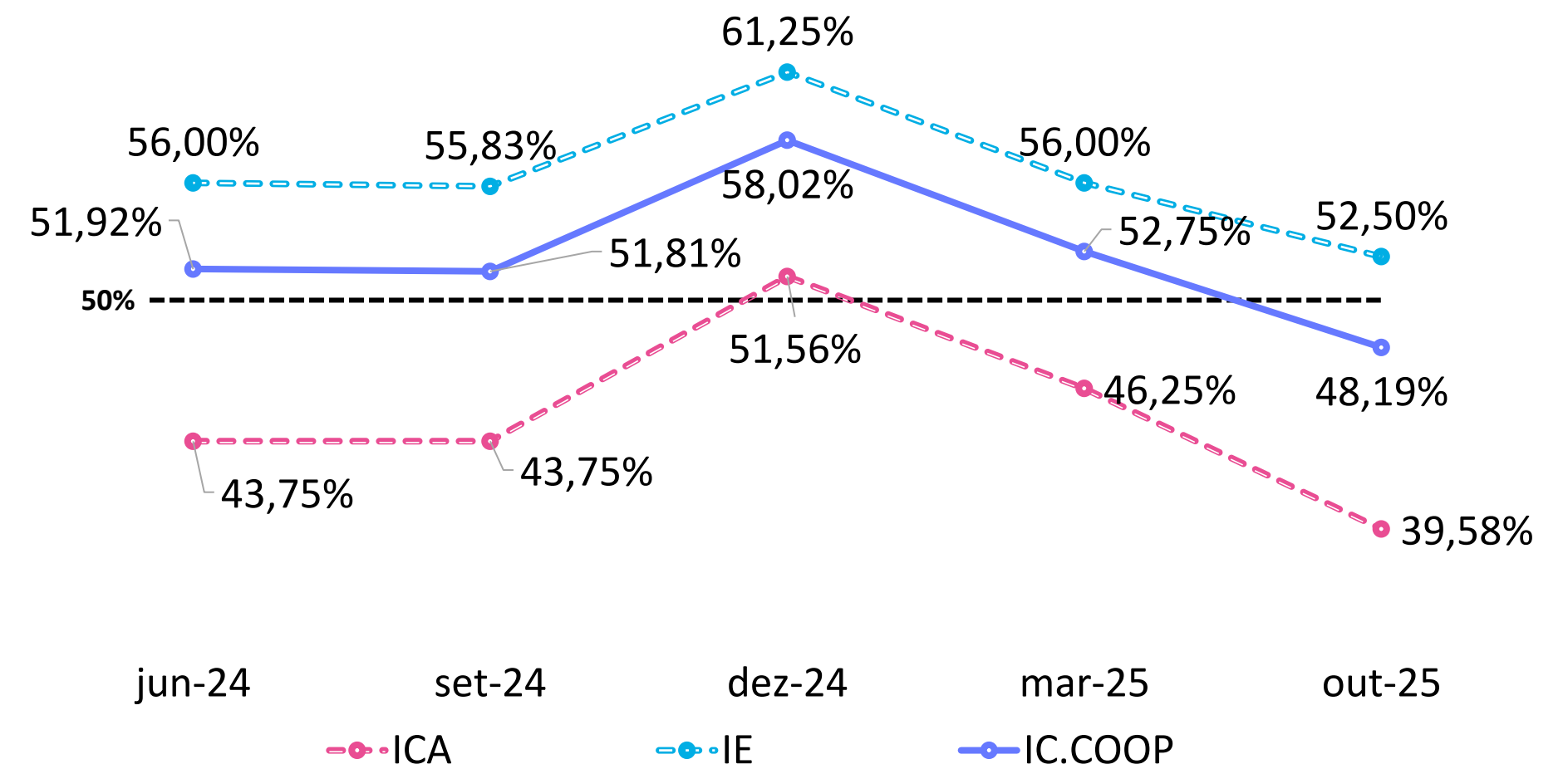


DESTAQUES

Pela primeira vez no período, o Índice de Confiança (IC.COOP) do Ramo Crédito caiu para 48,19% (out/25), adentrando assim na zona de pessimismo. A retração foi puxada principalmente pela piora nas condições atuais (ICA), que caiu para 39,58%. O cenário reflete incertezas políticas, fiscais e juros elevados, que inibem novos contratos e geram relatos voláteis sobre a inadimplência. Apesar de as expectativas (IE) se manterem otimistas em 52,50%, ancoradas na perspectiva de boas safras, os desafios macroeconômicos foram decisivos para levar o índice à retração.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Crédito



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

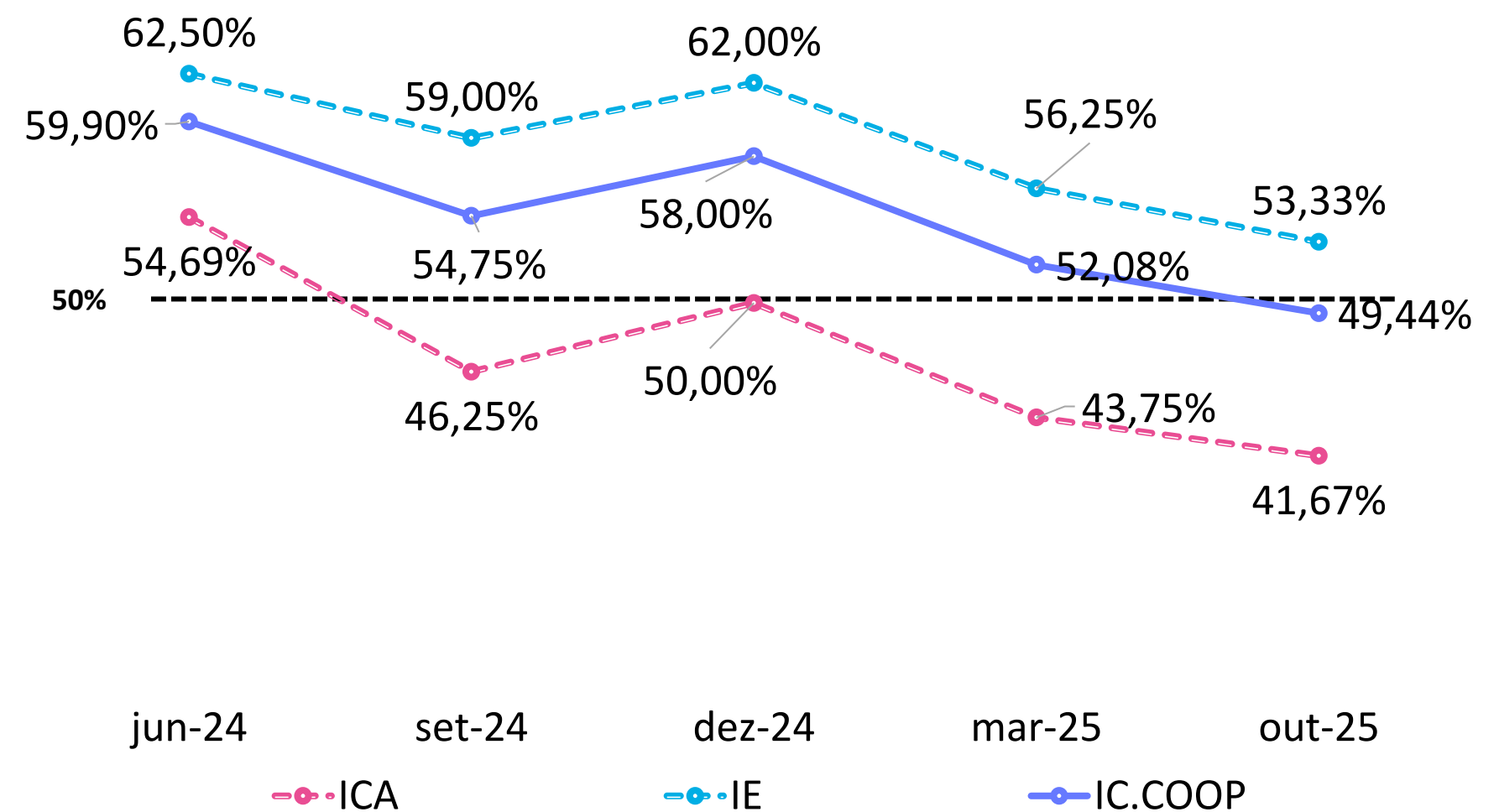


DESTAQUES

O Ramo Saúde atingiu seu menor nível de confiança em outubro/25 (49,44%), indicando assim o pessimismo dos associados. A queda foi puxada pela piora nas condições atuais (ICA de 41,67%), refletindo os altos custos operacionais e a redução na demanda devido à menor renda das famílias. Embora as expectativas (IE de 53,33%) permaneçam otimistas, atingiram seu patamar mais baixo, mostrando cautela com o futuro. O setor tornou-se o mais vulnerável, pressionado simultaneamente pelos custos crescentes e pela queda no poder de consumo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Saúde



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT

POR RAMOS

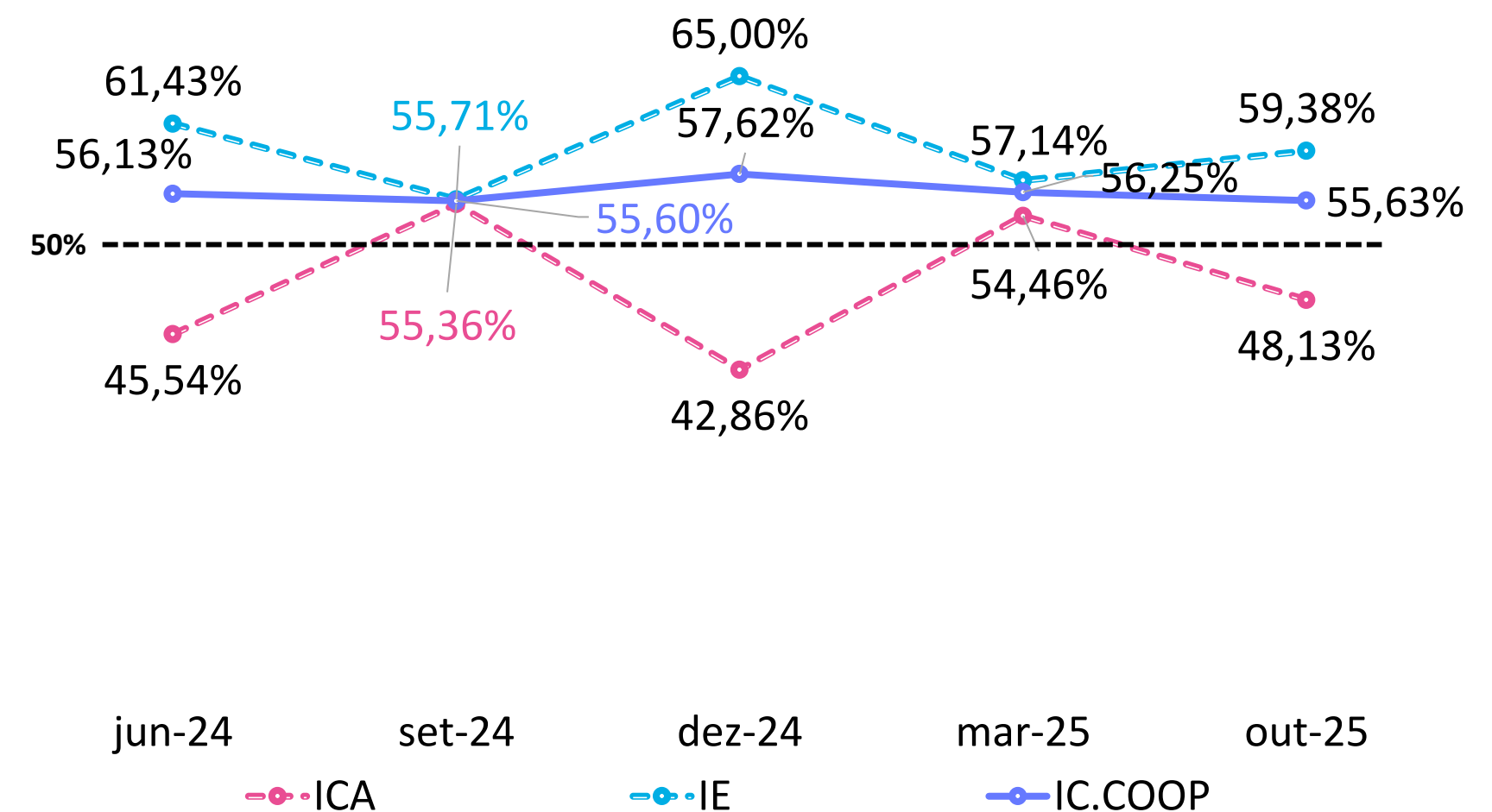


DESTAQUES

O Ramo de Transporte manteve-se otimista em out-25 (55,63 %) , sustentado principalmente pela expectativa de escoamento da boa safra agrícola, que elevou o índice de Expectativas para 59,38%. Contudo, o setor enfrenta um cenário de dualidade, enquanto as perspectivas futuras são positivas, o Índice de Condições Atuais recuou para 48,13%, essa queda reflete a visão negativa sobre a economia atual, marcada por incertezas políticas que limitam a recuperação mais sólida da confiança do setor.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Transporte



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT

POR RAMOS

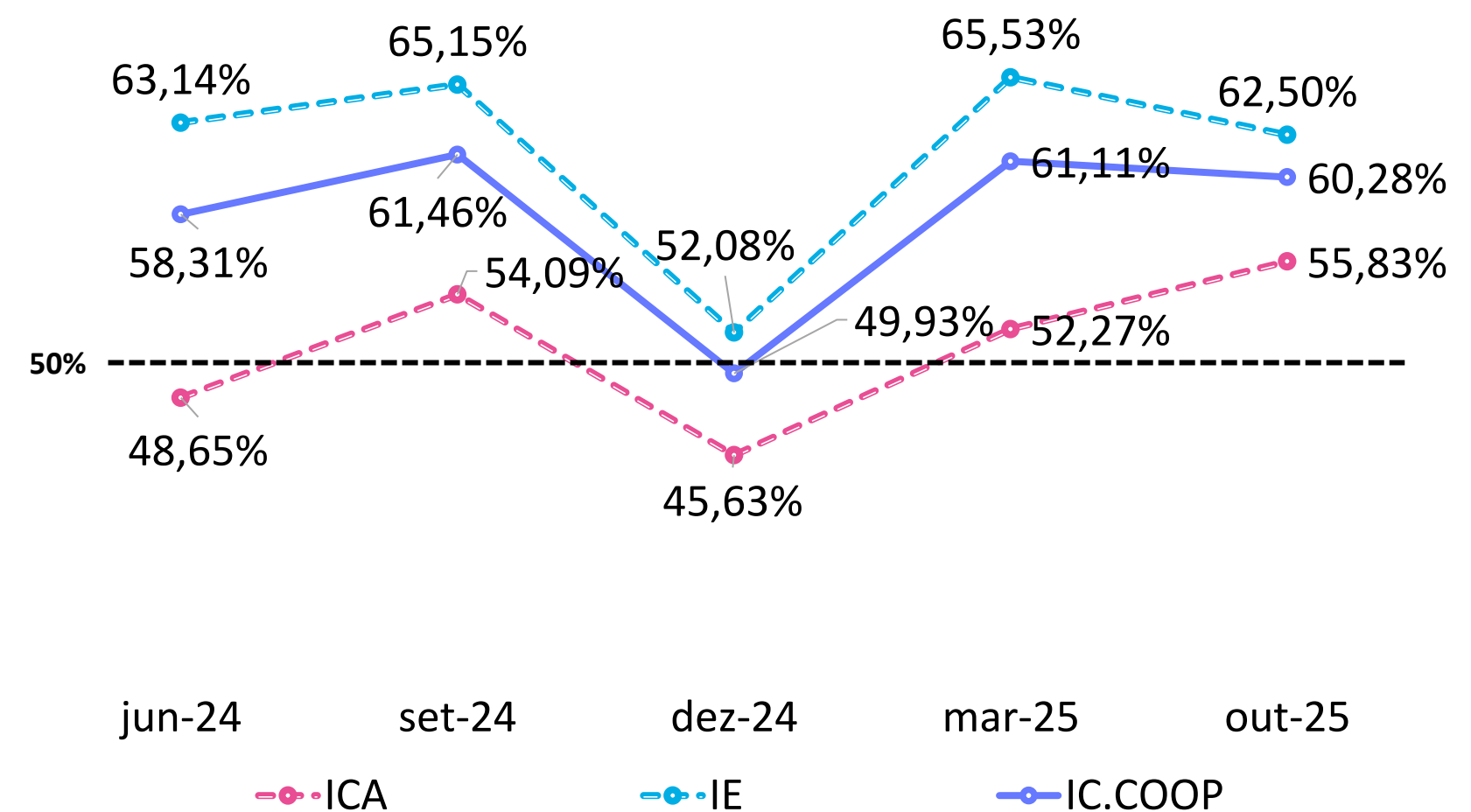


DESTAQUES

O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP) dos ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo recuou levemente de 61,11% em mar/25 para 60,28% em out/25 queda de 0,83 p.p. Apesar da queda na confiança e nas expectativas (IE de 65,53% para 62,50%), o Índice de Condições Atuais (ICA) avançou de 52,27% para 55,83%. Isso indica que a confiança está mais sustentada em melhorias do ambiente de negócios, especialmente nos segmentos mineral e educacional, refletindo maior solidez e resiliência das cooperativas.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

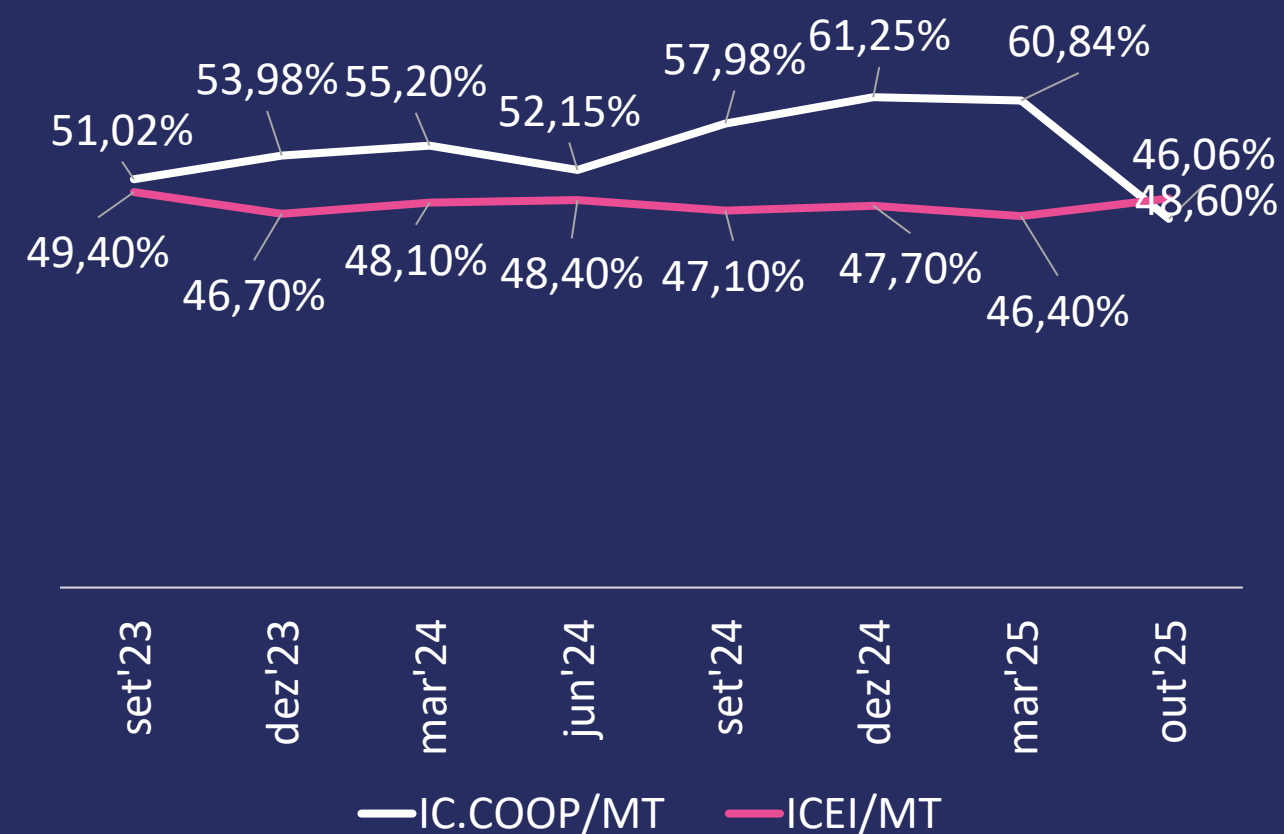
Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP dos Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

MARÇO DE 2025

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – mar.25



No mês de outubro de 2025, o cooperativismo mato-grossense apresentou retração na confiança, acompanhando o arrefecimento do otimismo observado em março. O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT) recuou, refletindo um ambiente de negócios mais desafiador, ainda que com sinais de resiliência em alguns ramos específicos. O movimento foi marcado por uma mudança na composição da confiança, com menor apoio nas expectativas e maior foco nas condições atuais. Enquanto o Índice de Expectativas (IE) cedeu na maioria dos ramos, o Índice de Condições Atuais (ICA) melhorou em alguns setores, indicando resultados concretos mesmo diante das incertezas econômicas.

Entre os ramos, o Agropecuário teve forte recuo (de 59,48% para 50,60%), pressionado pelos altos custos e dificuldades no setor lácteo, embora ainda mantenha expectativas positivas (52,45%). O Crédito também entrou na zona de pessimismo (48,19%), influenciado por incertezas fiscais e juros elevados, enquanto o Saúde atingiu seu menor nível histórico (49,44%), impactado por custos crescentes e menor renda das famílias. Em contraste, o Transporte manteve-se otimista (55,63%), sustentado pela expectativa de boa safra e aumento da demanda logística, e os ramos de TPBS, Infraestrutura e Consumo mostraram resiliência, com leve queda no IC.COOP (de 61,11% para 60,28%) e melhora nas condições atuais (ICA de 52,27% para 55,83%), revelando otimismo mais fundamentado.

De forma geral, o cooperativismo em Mato Grosso encerra 2025 com confiança enfraquecida, porém sustentada por fundamentos reais, refletindo o impacto da desaceleração econômica, dos custos elevados e das incertezas macroeconômicas. Apesar do recuo nas expectativas, o setor mantém resiliência e capacidade de planejamento, com destaque para os ramos ligados à produção e infraestrutura, que continuam ancorando os resultados em bases sólidas.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

EQUIPE

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO

Nelson Luiz Piccoli
Presidente do Sistema OCB/MT

Frederico Azevedo
Superintendente da OCB/MT

Tainá Heinzmann
Gerente Geral – OCB/MT

Sâmyla Cristina
*Gerente de Desenvolvimento
e Inteligência de Cooperativas*

Karine Machado
Analista técnico – Ramo Agro

Emanuella Duarte
Analista de Crédito

Max Gomes
*Analista de Estudos
Econômicos e Projetos*

Joniel Melo
Assistente de Dados

Juliane Avila
Analista Ambiental

Gabriel Cardoso
Analista de Mercado

ELABORAÇÃO

Gabriel Cardoso
Analista de Mercado

Max Gomes
*Analista de Estudos
Econômicos e Projetos*

Júlio Rossi
*Coordenador do
Observatório do Cooperativismo
de Mato grosso*



IC.COOP



OBSERVATÓRIO DO
COOPERATIVISMO
DE MATO GROSSO



Sistema**OCB/MT**

FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT